

# Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME  
São Sebastião do Paraíso - MG - Julho de 2016 - Ano XXIV - nº 279

## PALESTRA

A União Espírita de Kardec convida a todos para a palestra que será proferida por Eduardo Guimarães, de Niterói - RJ, orador de nível internacional.

### TEMA:

“A reencarnação e os problemas humanos”.

### DATA:

22 de julho, sexta-feira,  
às 20 horas.

### LOCAL:

em sua sede, na  
Rua Noruega, 110  
Jardim Europa  
São Sebastião do Paraíso - MG

**Todos são bem-vindos!**



## Dentro de nós

*Bartolomeu dos Mártires*

De nós mesmos flui o manancial da vida.

Vitória ou derrota, alegria ou tristeza, felicidade ou infortúnio, são produtos do nosso próprio coração.

Deus concede recursos iguais para todos, e nós facilitamos ou complicamos os processos de execução dos Propósitos Divinos a nosso respeito.

As leis do trabalho não se modificam.

Não existe privilégio.

Ninguém foge ao cumprimento da Lei.

Realizaremos quanto nos cabe no tempo, ou voltaremos à lide com o tempo, a fim de criar, refazer ou reaprender.

A custa do calor na forja, converte-se o ferro bruto em utilidade final. Sofrendo a chuva e o vento, entreabre-se a flor numa festa de cor e de perfume. Consumindo-se, o óleo na candeia se transforma em luz. O brilhante é o coração da pedra que se deixou lapidar.

Cada criatura observa a Criação de acordo com as experiências que já acumulou.

“Conquista-te! Aprende! Cresce! Ilumina-te!” – Eis as sugestões da Natureza, em toda parte.

Quando o homem adquirir “olhos de ver” e “ouvidos de ouvir”, perceberá a beleza da espiritualidade gloriosa e distinguirá a sinfonia da Eternidade.

Tudo depende de nós.

A sombra e a claridade, a cegueira ou a visão, a fraqueza e o fortalecimento surgem em nosso caminho, segundo a direção que impusermos às sagradas correntes da vida.

Deus é Amor, é Criação, é Vida, é Movimento, é Alegria, é Triunfo. Dirijamos nossos sentimentos para a Vontade do Senhor e o Senhor naturalmente nos responderá, santificando-nos os desejos.

Fonte: livro “Falando à Terra”, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

## MAIS AMOR

*Emmanuel*

Ama sempre para que possas compreender sempre mais.

Muitas vezes, no mundo, ensandecemos o cérebro e envenenamos o coração, indagando sem proveito quanto aos problemas que afligem os grandes e os pequenos, os felizes e os infelizes.

Entretanto, bastaria um raio de amor no imo d’alma para entendermos a profunda união em que nos imanimizamos uns aos outros.

Ajuda antes de qualquer indagação.

Não peças diretrizes à Vida Superior, antes de haver praticado a fraternidade no círculo de criaturas em que te encontras.

A Terra é a nossa escola multimilenária, onde o amor é o Sol para as mínimas lições.

Descerra o espírito à claridade dessa luz e perceberás a dor que, muitas vezes, se agita sob vestes douradas e observarás o brilho da vida que, em muitas ocasiões, se destaca sob andrajos e sombras.

Oferece-lhe a mente e aprenderás que alegria e sofrimento, escassez e abundância, segurança e instabilidade na Terra não passam de oportunidades preciosas para a nossa elevação espiritual.

Não te esqueças de que somente aquele que se faz irmão do próximo pode soerguê-lo a mais altos destinos.

O nosso verbo pronunciará eloquentes discursos.

A nossa pena escreverá páginas comovedoras.

A nossa influência social assegurar-nos-á subido destaque na vida pública.

As nossas facilidades econômicas garantir-nos-ão transitório respeito entre as criaturas.

Todavia, que será de nós sem o tesouro da compreensão que apenas o amor nos pode conferir?

Mais amor em nossas atividades de cada dia é solução gradativa a todos os enigmas que nos cercam.

Só a luz é capaz de extinguir a sombra.

Só a sabedoria aniquila a ignorância.

Só o amor redime, vitoriosamente, a miséria.

Não nos abeiremos da revelação, simplesmente indagando, pedindo, reclamando.

Aprendamos a trabalhar e servir.

Amemo-nos uns aos outros e uma luz nova brotará no terreno vivo de nossa alma, constringendo-nos a sentir que só o trabalho no serviço ao próximo é capaz de conduzir-nos à comunhão com a verdadeira felicidade, que decorre de nosso ajustamento às Leis Celestiais.

Fonte: livro “Assim vencerás”, Emmanuel / Francisco Cândido Xavier

### VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

FACILITADOR:

Edson Vander da Assunção  
CENTRO ESPÍRITA

DR. BEZERRA DE MENEZES

Rua Carlos Grau, 195 - Bairro Verona

### PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM

[www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br)

De segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.  
PARTICIPAÇÃO:

Fátima Dowe, Edson Assunção  
e Martha Lemes

Apoio: AME - S.S. do Paraíso.

### ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO

FRATERNAL E PASSES  
Quartas-feiras, às 19h30

EVANGELHO E PASSES  
Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC  
Rua Noruega, 110 - Jardim Europa  
São Sebastião do Paraíso/MG.

### CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Toda quarta-feira, das 19h30  
às 20h45 (a partir de 2/3/2016)

União Espírita de Kardec  
Rua Noruega, 110  
Jardim Europa

## Editorial

# Algumas reflexões pouco lembradas sobre a parábola do bom samaritano

Lincoln Vieira Tavares

Tema muito difundido entre nós espíritas, em palestras evangélicas, e que contém diversas interpretações, dentre elas algumas considerações importantes de se recordar.

A passagem está no Evangelho de Lucas, capítulo 10, versículos 25 a 37, que sugerimos aos nossos leitores um estudo completo.

A seguir alinhavamos alguns “respingos” interessantes.

A recomendação de amar a Deus e ao próximo já existia nos livros antigos, na Torá, que se refere aos primeiros cinco livros do Velho Testamento, portanto, antes da vinda de Jesus.

Porém, entendiam os judeus que o amor ao próximo deveria ser considerado unicamente em favor daqueles de sua raça.

Existia, ao tempo, apenas um grupo liderado pelo grande sábio e doutor da lei, Helil ou Hilel, que entendia ser o próximo qualquer criatura, independentemente de ser judeu. A maioria acreditava que somente os judeus é que deveriam ser vistos como próximos, pois somente eles eram considerados o povo de Deus.

Razão, talvez, da pergunta do doutor da lei a Jesus, sobre quem seria o seu próximo, ou para testá-lo, ou mesmo para ver de que lado estava.

Outra questão interessante é que o sacerdote que passava e ignorou o homem caído, possivelmente tenha ficado indeciso, pois se ele estivesse

morto e fosse tocado pelo religioso, e depois fosse necessária alguma cerimônia fúnebre, pela lei judaica ele não poderia dirigi-la, e também estaria impedido de socorrê-lo caso não fosse judeu.

Por último, é voz corrente que o samaritano, que socorreu o caído, teria feito essa obra de caridade sem que fosse um homem de fé, pois que o povo da Samaria era considerado descrente, na visão judaica. Diante dessa interpretação, muitos imaginam até hoje que para se praticar o bem seria desnecessária a presença da fé, o que não é verdade, segundo aprendemos na Doutrina Espírita, por exemplo no entendimento do espírito Emmanuel, pois que a fé se constitui em alicerce, base da prática do amor e da caridade.

Para nosso estudo, observemos as anotações que constam da Carta de Thiago, no capítulo 2, versículo 18: “Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras, mostra-me essa tua fé sem as obras, que eu com as obras te mostrarei a minha fé”.

O samaritano demonstrou sua fé através de suas obras.

Muito mais poderíamos dizer sobre essa maravilhosa parábola, mas fiquemos aqui, por hoje, convidando os leitores e a todos nós, para um estudo mais aprofundado sobre esse tema tão importante.

Que Jesus nos inspire e abençoe!

## Quero saber

Felipe Salomão

Gérson Peres Batista, de São Sebastião do Paraíso/MG, pergunta: *Como explicar a passagem bíblica, em Hebreus, capítulo 9, versículo 27: “E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”?*

Agradecendo a gentileza da sua pergunta, prezado Gérson, queremos dizer, inicialmente, que esse tem sido o argumento utilizado por crentes das mais variadas denominações religiosas para contestarem a doutrina da reencarnação.

No entanto, é importante observar que, com o advento do Espiritismo, houve uma mudança de paradigma, isto é, ao invés de dizer que “somos um corpo que tem Espírito”, a Doutrina Espírita nos ensina que somos um Espírito que tem um corpo.

Esse ensinamento transfere todo o entendimento filosófico para a realidade do Espírito que, transitoriamente, vive por diversas vezes e em vários lugares, habitando o corpo de um homem ou de uma mulher, segundo as necessidades evolutivas que apresenta no momento da reencarnação.

Ao dizer que o “homem morre apenas uma vez”, a epístola citada não contraria a Doutrina Espírita e



nem a reencarnação. Sim, o homem morre uma só vez, a cada existência que realiza na Terra. O Espírito, agente causador da vida, este não morre nunca. O corpo material que chamamos *homem* é perecível uma única vez, entretanto, o Espírito é imperecível, conforme a divina vontade.

Assim, só com a chegada do Espiritismo – o Consolador Prometido – é que foi inaugurada, verdadeiramente, a era do Espírito na Terra, posto que as diversas organizações religiosas dizem-se *espiritualistas*, mas pensam e ensinam como se fôssemos homens e não Espíritos...

Por outro lado, os fatos, as pesquisas – muitas delas realizadas por não-espíritas – aí estão, corroborando o que ensina o Espiritismo, isto é, a realidade da reencarnação. E, convenhamos, contra fatos não há argumentos!

**Fonte:** Mensagem Espírita n.º 130, de fevereiro de 2003.

**Nota da redação:** as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG, CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

### Livro segundo – Capítulo VIII DA EMANIPAÇÃO DA ALMA

- O sono e os sonhos • Visitas espíritas entre pessoas vivas • Transmissão oculta do pensamento • Letargia, catalepsia, mortes aparentes • Sonambulismo • Êxtase
- Dupla vista • Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista.

### RESUMO TEÓRICO DO SONAMBULISMO, DO ÊXTASE E DA DUPLA VISTA

(Continuação da questão 455)

O sonâmbulo vê ao mesmo tempo o seu próprio Espírito e o seu corpo, os quais constituem, por assim dizer, dois seres que lhe representam a dupla existência corpórea e espiritual, existências que, entretanto, se confundem, mediante os laços que as unem. Nem sempre o sonâmbulo se apercebe de tal situação e essa dualidade faz que muitas vezes fale de si, como se falasse de outra pessoa. É que ora é o ser corpóreo que fala ao ser espiritual, ora é este que fala àquele.

Em cada uma de suas existências corporais, o Espírito adquire um acréscimo de conhecimentos e de experiência. Esquece-os parcialmente, quando encarnado em matéria por demais grosseira, porém deles se recorda como Espírito. Assim é que certos sonâmbulos revelam conhecimentos acima do grau da instrução que possuem e mesmo superiores às suas aparentes capacidades intelectuais. Portanto, da inferioridade intelectual e científica do sonâmbulo, quando desperto, nada se pode inferir com relação aos conhecimentos que porventura revele no estado de lucidez. Conforme as circunstâncias e o fim que se tenha em vista, ele os pode haurir da sua própria experiência, da sua clarividência relativa às coisas presentes, ou dos conselhos que receba de outros Espíritos. Mas, podendo o seu próprio Espírito ser mais ou menos adiantado, possível lhe é dizer coisas mais ou menos certas.

(Continua na próxima edição).

## CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...

INFORMAÇÕES: Livraria Espírita Mensageiros.

Tels: (35) 3558-4768. Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

## Mensagem Espírita

Órgão de divulgação do Movimento Espírita de São Sebastião do Paraíso e região.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**Diretor:** Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

**Redação e digitação:** Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Cláudio Michelato

**Diagramação:** Vasco Caetano Vasco

**Publicidade:** Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes

**Jornalista responsável:** Nelson de Paula Duarte.

**Assessor jurídico:** Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impresso nas oficinas gráficas NPD Editora - Fone: (35) 3531-4147

**Tiragem desta edição:** 2.000 exemplares.



# A VIDA CONTINUA

## DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Edvaldo Paixão da Silva, 17 anos de idade, era filho de Geraldo Paixão da Silva e de Da. Maria do Carmo Silva. Nascido no dia 24 de fevereiro de 1960 em Uberaba/MG, desencarnou no dia 27 de fevereiro de 1977, numa excursão do seu colégio, tragado pelas águas do Rio Grande, no município de Rifaina/SP

Essa mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier no dia 17 de junho de 1978 e consta do livro "Entes Queridos", por F. C. Xavier, Caio Ramacciotti e espíritos diversos.

"Querido Papai, peço ao senhor para abençoar-me.

Estou aqui em sua companhia, com o vovô Silvério. Não pense que eu esteja esquecido.

O senhor, mamãe e Aparecida, podem imaginar que também sofri muito ao me ver sem meios de regressar a casa, como eu queria.

Peço-lhes perdão se saí, regressando de maneira que nunca esperei. Hoje, sei que a Lei de Deus está funcionando nas provas que nos aparecem independentemente de nossa vontade, e tudo devemos suportar com paciência.

Diga, Papai, para a Vovó Almerinda e para minha irmã que me

lembro delas constantemente. Sempre que posso, embora ainda precise de muita proteção, vou em nossa casa.

Agradeço à Mamãe e à Vovó as orações por mim e as flores que me oferecem.

Quando o senhor veste a camisa de meu clube para se lembrar de mim, sinto que uma força muito grande me busca para o seu convívio e fico reconhecido.

Papai, estou melhorando e rogo ao senhor não chore mais, a não ser de agradecimento a Deus.

O senhor e Mamãe não me perderam. Agora sou mais de casa do que antes, porque o meu pensamento não se retira da bênção com que me receberam e me trataram, enquanto Deus assim permitiu.

Papai, diga em casa que a morte não existe. Mudamos de lugar, mas não mudamos de coração.

Peço ao senhor, à Mamãe e à vovó Almerinda para me abençoarem, e peço a Deus os recompense por todo o bem que sempre me fizeram

Na certeza de que estaremos cada vez mais juntos, receba, querido Papai, um abraço do seu filho que está aprendendo a fazer presenças por sua felicidade.

Sempre seu filho, Edvaldo".

# Círculo vicioso

Pelo Espírito Henrique Krüger

A nossa renovação de hábitos depende diretamente dos esforços empreendidos no controle da nossa vida mental.

Pensando no mal, atraímos outros associados das sombras, que potencializam os nossos desejos infelizes.

Focalizando o mal, destacamos nos outros o pior, e este erro em evidência retorna a nós, despertando-nos as tendências inferiores adormecidas.

Comentando o mal, emitimos sobre o próximo uma carga de estimulação invisível que o provoca à repetição das atitudes condenáveis, e a visão da queda alheia repercute em nós, excitando-nos às vicissitudes deprimentes.

"Orai e vigiai" – preceitua o Mestre.

E a experiência nos ensina que, se nos deleitamos com o noticiário da criminalidade, dificultamos a própria resistência interna à violência, e, se nos deliciamos com as

filmotecas pornográficas, maiores obstáculos interiores encontraremos na fuga da devassidão.

As tentações surgem de fora, mas se avolumam é nas entranhas do espírito imortal.

Desviemos, assim, nossos pensamentos do mal, na certeza de que o círculo vicioso da negatividade e da imperfeição somente se interrompe mediante a valentia de um coração que, reconhecendo as trevas da própria alma, vive o bem, pensando e agindo; e nega-se a dedicar, até mesmo um só segundo, às artimanhas do mal. Eis porque a saúde e a luz, nos escombros de dor da Terra, será sempre o prêmio de vitória para quem, embora carregue consigo os impulsos da queda, aprendeu a vigiar, rompendo sombras, na árdua luta diária por evitar os elos mentais da corrente do mal.

Fonte: livro "Centelha Divina", pelo Espírito Henrique Krüger, psicografia de Jorge Bichuetti.

**Desfile**  
Calçados

As melhores marcas, os menores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

**CLUBE DE XADREZ**

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
3558-8000  
Rodovia BR 265, s/n km 1  
www.peneiraalta.com.br

**Rejane**  
Imóveis  
Tornando seu sonho realidade!  
3531.7988  
www.rejaneimoveis.com.br

CONSÓRCIO NACIONAL  
**RECON**  
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS  
Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG  
www.consorcioecon.com.br

**CASA DAS TINTAS**

Tele/Fax: (35) 3531-7500  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**GUTTY MALHAS**

Rua Pimenta de Pádua, 1.021  
3531-5663

**CONTABILIDADE SÃO JUDAS**  
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha  
São Sebastião do Paraíso - MG  
E-mail: csj@paraisonet.com.br

**Chopani**  
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA  
DISK: 3531-7070  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG

**Farmácia Homeopática**  
*Natureza*  
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.  
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

# As sete leis espirituais do sucesso

**Joel Cintra Borges**

O autor desse livro é um médico indiano chamado Deepak Chopra, muito conhecido nos Estados Unidos, onde está radicado há muitos anos. A obra, que foi lançada em 1994 e tem muito da cultura hinduísta, fez enorme sucesso, já tendo ultrapassado a casa dos cinco milhões de exemplares vendidos no mundo todo. O termo sucesso empregado por ele não envolve apenas, ou necessariamente, o mundo financeiro, tendo um sentido muito mais amplo: é o verdadeiro bem-estar físico, mental e espiritual da criatura humana. Provavelmente aquilo que em nosso mundo ocidental denominamos felicidade!

1. Lei da potencialidade pura – Buscar a percepção de nosso verdadeiro Eu, com a prática diária do silêncio, da meditação, do não-julgamento e do contato com a natureza. Dessa forma nos alinhamos com o poder que tudo manifesta no Universo.

2. Lei da doação – Oferecer diariamente alguma coisa a todas as pessoas com as quais entramos em contato. O Universo opera através de trocas dinâmicas; dar e receber são diferentes aspectos do fluxo de energia. Aquela que nada dá interrompe a corrente da abundância, com a ideia mesquinha de que a natureza é pobre. A força motriz por trás da doação deve ser a felicidade – se quiser amor, alegria ou coisas boas, dê o mesmo aos outros.

3. Lei do Carma ou de causa e efeito – A palavra Carma, ou Karma, no Sânscrito (língua antiga da Índia), quer dizer apenas “ação”, que pode ser boa ou má. Assim, colhemos o que plantamos. Todo ato gera uma energia que retorna com a mesma intensidade. Quando nossas ações e escolhas conscientes trazem felicidade para os outros, o fruto de

nosso Carma só pode ser felicidade!

4. Lei do mínimo esforço – A inteligência da natureza funciona sem esforço: as flores não tentam desabrochar, elas desabrocham; os pássaros não tentam voar, eles voam. Pensar assim: “Hoje aceitarei pessoas, circunstâncias e fatos como eles se apresentarem”.

5. Lei da intenção e do desejo – Inerente a toda intenção e desejo, está a mecânica para a sua realização. No nível da mecânica quântica, o Universo é uma extensão de nosso corpo, e nossa intenção detona transformações de energia e informação, e organiza sua própria realização. Assim, devemos ter uma noção clara do que desejamos.

6. Lei do distanciamento – No distanciamento está a sabedoria da incerteza, e nesta sabedoria está a libertação do passado, do conhecido, que é a prisão dos velhos condicionamentos. Quando nos abrimos ao desconhecido, ao campo de todas as possibilidades, entregamo-nos à mente criativa que orchestra a dança do Universo.

7. Lei do Darma, ou do propósito da vida – A palavra Darma também vem do Sânscrito e quer dizer “propósito da vida”. A lei do Darma diz que todo ser humano tem um talento único que deve ser encontrado e colocado para servir ao todo. Dessa forma, a pergunta que devemos fazer é: “Como posso ajudar?” E não: “O que vou ganhar com isso?”

O autor diz que, na medida do possível, devemos concentrar-nos em uma lei a cada dia da semana, começando com a da potencialidade pura e ir seguindo a ordem. Fica o convite aos caros leitores para a leitura da obra, que é bem fácil e interessante!

# A família

*Raymundo Rodrigues Espelho*  
 espelho@myhands.com.br  
 Campinas -SP

*E sejam quais sejam os teus obstáculos na família, é preciso reconhecer que toda a construção moral do reino de Deus, perante o mundo, começa nos alicerces invisíveis da luta em casa”. - Emmanuel*

O ser humano, sem distinção de raça, sexo ou religião, não prescinde de companhia para o seu desenvolvimento biológico, moral, social e espiritual. Na célula familiar, não só nos reunimos com nossos credores ou devedores do passado, almejando um caminho para o progresso conjunto, como também nos preparamos para mais uma existência terrena, absorvendo, principalmente na infância, os conceitos e valores que irão moldar o nosso caráter moral futuro.

Vemos a importância da família refletida na civilização de um povo, lembrando que os dirigentes de uma nação aprendem normas disciplinares e a conduta moral no seio familiar. Por outro lado, os povos das nações refletem em suas atitudes o que recebem do convívio com a primeira organização social da qual fazem parte desde o seu nascimento.

Aprendemos com a Doutrina Espírita que a bondade no campo doméstico é a caridade começando em casa. Emmanuel nos adverte para o comportamento do verdadeiro cristão quando diz: “Se não ajudamos ao necessitado de perto, como auxiliaremos os aflitos de longe? Se não amamos o irmão que respira conosco os mesmos ares, como nos consagraremos ao Pai que se encontra no Céu?”

Não tenhamos dúvida que no instituto familiar, o casal, assim como os filhos, se encontram em busca de regeneração. É no lar que temos a maior oportunidade para aparar as arestas do pretérito e darmos a partida firme em busca da reabilitação. Nos princípios do Espiritismo encontramos forças para viver com base no amor e no entendi-

mento, bem como somos alertados para a responsabilidade de constituirmos células bem formadas para a Humanidade.

É bem ilustrativa a resposta dos espíritos na questão 696 de O Livro dos Espíritos:

– Qual seria o efeito, sobre a sociedade humana, da abolição do casamento?

– Resposta: “O retorno á vida dos animais. A união livre e fortuita dos sexos pertence ao estado da natureza. O casamento é um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, embora nas mais diversas condições. A abolição do casamento seria, portanto, o retorno à infância da Humanidade, e colocaria o homem abaixo mesmo de alguns animais, que lhe dão exemplo das uniões constantes”.

Também temos em “Nosso Lar” perfeita definição sobre a união através do casamento, quando André Luiz registra a resposta que Laura ouviu de um orientador espiritual: “O lar é sagrado vértice onde o homem e a mulher se encontram para o entendimento indispensável. É templo, onde as criaturas devem unir-se espiritual antes que corporalmente. Há na Terra, agora, grande número de estudiosos das questões sociais, que aventam várias medidas e clamam pela regeneração da vida doméstica. Alguns chegam a asseverar que a instituição da família humana está ameaçada. Importa considerar, entretanto, que a rigor, o lar é conquista sublime que os homens vão realizando vagarosamente...”

**LIVRARIA ESPÍRITA  
MENSAGEIROS**

**Horário de funcionamento:**  
 2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas  
 e das 13 às 17 horas.  
 Sábados, das 9 às 11 horas.  
 Praça Com. João Alves, 180  
 Centro (Praça da Fonte)  
 Telefone: (35) 3558-4768

**AUTO FUNILARIA E PINTURA**

**QUINTANO  
LTDA.**

**SERVIÇOS EM GERAL**

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.